

## **CONSELHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL**

### **ATA N.º 1/2015**

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano dois mil e quinze, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu, na Sala cento e três da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o seu Conselho Pedagógico, em reunião ordinária, convocada nos termos regulamentares e presidida pelo seu presidente, Francisco Silva, com os seguintes pontos na ordem do dia:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Informações e ponto de situação dos trabalhos do Conselho Pedagógico;
3. Discussão sobre a metodologia de comunicação por email no âmbito do Conselho Pedagógico;
4. Balanço da atividade letiva do 1º semestre do ano letivo de 2014/15;
5. Apresentação e aprovação do plano de atividades a desenvolver pelo Conselho Pedagógico, com a nomeação e reconstituição das Comissões de Especialização;
6. Continuação da discussão e aprovação do Regimento do Conselho Pedagógico da ESHTE.

Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho: António Manuel Henrique Fernandes (AF), representante dos docentes do Curso de Produção Alimentar em Restauração – Regime Pós-laboral; Francisco António dos Santos da Silva (FS), representante dos docentes do Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística – Regime Pós-laboral; Gilberto Santo Cristo Soares da Costa (GC), representante dos docentes do Curso de Produção Alimentar em Restauração – Regime Diurno; Helena Maria Matos da Silva de Freitas Moreira (HM), representante dos docentes do Curso de Direção e Gestão Hoteleira – Regime Diurno; Isilda Maria Lopes de Sousa Ramos Leitão (IL) representante dos docentes do Curso de Gestão Turística – Regime Pós-laboral; João Carlos Prostes da Fonseca Villa de Brito (JVB), representante do Curso de Direção e Gestão Hoteleira – Regime Pós-laboral; Maria Teresa Conceição Costa (TC), representante suplente dos docentes do Curso de Informação Turística – Regime Diurno; Paula Sofia de Carvalho do Carmo Rama da Silva (PRS), representante dos docentes do Curso de Gestão Turística – Regime Diurno; Paulo Alexandre Alves Figueiredo (PF), representante dos docentes do Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística – Regime Diurno; David Ferreira de Jesus (DJ), representante dos discentes do Curso de Produção Alimentar em Restauração – Regime Pós-laboral; Joana Cabral Ribeiro (JR) representante dos discentes do Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística – Regime Diurno; João Diogo Santos (JS) representante dos discentes do Curso de Produção Alimentar em Restauração – Regime Diurno; João Trigueiros de Abreu (JA) representante dos discentes do Curso de Direção e Gestão Hoteleira - Regime Pós-laboral; Luís Rosa Francisco (LF) representante dos discentes do Curso de Gestão Turística – Regime Pós-laboral; Norberto Mestre (NM) representante dos discentes do Curso de Informação Turística – Regime Diurno; Sara Rita Figueiredo (SF) representante dos discentes do Curso de Gestão Turística – Regime Diurno; apresentando-se a lista de

presenças no anexo 1. Secretariou a reunião a Técnica Superior Eliana Sousa (ES). Justificaram as suas ausências os membros; Maria Cristina Carvalho Anjos (CC)- representante dos docentes do Curso de Informação Turística – Regime Diurno e que delegou no elemento Suplente, Vitor Rafael Lopes (VL), representante dos discentes do Curso de Direcção e Gestão Hoteleira - Regime Diurno; Mariana Moura (MM), representante dos discentes do Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística, regime Pós-laboral. Esteve ainda presente, por convite, o representante da Associação de Estudantes, Bernardo Gomes e a Provedora do Estudante: Maria José Pires.

Tendo verificado a existência de quórum deliberativo, o presidente do Conselho Pedagógico declarou aberta a reunião, começando por cumprimentar os novos membros eleitos como representantes dos discentes e solicitar aos conselheiros se desejavam propor que fosse acrescentado mais algum ponto à ordem de trabalho.

Não existindo qualquer ponto a ser acrescentado à ordem proposta na convocatória, iniciou-se a aprovação da ata da reunião anterior prevista no ponto um da ordem de trabalho. Após a inclusão de todas as sugestões de alteração a ata nº6/2014 é aprovada por unanimidade dos que estiveram presente na reunião à qual se refere o documento.

Iniciou-se então a discussão do ponto dois da ordem de trabalhos. O presidente do órgão informou sobre as metodologias de trabalho nomeadamente a lista de distribuição do e-mail e ferramentas de contacto e difusão da informação. Informou ainda sobre o pedido realizado ao Gabinete jurídico da ESHTe sobre o retorno da docente Maria Mota Almeida à atividade letiva na ESHTe e que tinha sido anteriormente substituída neste Conselho pela Docente IL. De acordo com o parecer, como se verificou uma renúncia do mandato por parte da docente Maria Mota Almeida, deve manter-se a Docente IL como representante dos Docentes do Curso. Informou então sobre a realização do OPEN do Estoril nos dias 25 de abril a 03 de maio, e os eventuais constrangimento que o evento poderá provocar na atividade letiva, mas que ainda não há definição do nível de constrangimentos e envolvimento da ESHTe neste evento, pelo que será necessário aguardar nova informação por parte da Presidência da escola, podendo ser necessário realizar a breve prazo uma reunião extraordinária do órgão. Pronunciaram-se com contributos de envolvimento pedagógico os conselheiros: SF, PRS,GC, HM, JS, LF, NM, JA, JVB, BG, PF. Após as pronúncias, o presidente do Órgão propôs e emanação de uma Recomendação do CP no sentido de haver uma proposta de envolvimento efetivo da escola no evento a qual foi aprovada por unanimidade. O plenário considerado que a oportunidade da ESHTe estar associada a este evento deve ser assegurada e potenciada ao máximo, com o envolvimento de toda a sua comunidade, por se considerar que esta é uma oportunidade estratégica para promover a nossa escola, associando-a a um evento de grande prestígio e envolver alunos e docentes num projeto que apresenta imensas potencialidades formativas e profissionais. Considerou ainda que, caso se confirmem os constrangimentos que podem afetar o decorrer das aulas antes do evento e, em particular, durante o mesmo, que a comunidade seja avisada o mais rapidamente possível, para poder replanificar as suas aulas de forma a atenuar esta limitação. Simultaneamente para que possa ainda reorientar alguns dos conteúdos e trabalhos para a temática do evento, o que é bastante vantajoso, quer por potenciar a associação da comunidade da ESHTe com este evento, quer por ser um elemento interessante para a motivação dos alunos, recorrendo a estudos aplicados sobre temáticas de forte notoriedade e de proximidade. Por fim, o CP, a Associação de Estudantes e a Provedora de Estudante, demonstraram total disponibilidade em colaborar com a Presidência para tentar encontrar e

ultrapassar possíveis constrangimentos e colaborar ativamente no envolvimento da ESHTe neste projeto.

Ainda no âmbito do ponto dois da ordem de trabalhos, MJP pediu a palavra para informar que será promovida uma sessão de esclarecimentos EUROPASS, no dia 25 de março, e que irá ser realizado um simulacro de emergência organizado pelo Turismo de Portugal. BG prestou a informação de que a AEESHTe está a promover um ação de angariação de livros e equipamento, criando assim uma bolsa de vendas de usados a preços mais acessíveis. Questionou ainda sobre a possibilidade de a AEESHTe vender sebatas dos docentes. Questão que ficou adiada para “outros assuntos”. Referiu ainda as datas do Evento “ESHTe no campo” e a necessidade de não serem agendadas frequências para essas datas.

FS retomou a palavra com um ponto de situação sobre os assuntos pendentes da anterior reunião esclarecendo que a questão das fichas elétricas na sala de estudo iria ser resolvida a curto prazo, a falta de iluminação exterior ficava resolvida com as obras do Open do Estoril, os professores que tem excesso de alunos de turma devem colocar a questão ao respetivo CAC que irá transmitir à Presidência. E que a situação da falta de senhas na cantina se encontra ultrapassada. JA e SF explicaram que a situação da cantina, apesar da informação agora transmitida, mantem-se. NM reforçou que continua a ser necessária a marcação com um dia de antecedência. FS comprometeu-se a falar com o presidente e BG explicou a forma como tal previsão é realizada pelo TP. IL voltou a referir o número excessivo de alunos por turma e FS reforçou que segundo indicações da Presidência, existe a necessidade de ser o CAC a transmitir essa informação ao Presidente da ESHTe. HM questionou se haveria alargamento do horário da Biblioteca nos períodos de frequências e exame. FS confessou ter-se esquecido dessa questão mas que iria questionar o Presidente sobre a possibilidade de assegurar essa alteração. PF referiu as datas do acampamento de GLAT em 16 e 17 de maio.

Realizou-se então uma pequena pausa sendo retomada a reunião às onze horas e quarenta minutos.

No reinício FS referiu que no intervalo questionou o Presidente da ESHTe sobre a proposta de alargamento do horário da Biblioteca no período de frequências e exames tendo existindo uma boa aceitação mas que teriam de ser equacionado em termos de disponibilidades de recursos humanos.

Iniciou-se o ponto três da ordem de trabalhos relativo á metodologia de comunicação do CP via e-mail, com FS a indicar que tal concordava com a proposta colocada em reunião anterior pela Conselheira PRS, na qual se proponha que a comunicação por email entre os membros do órgão fosse livre e decidida por cada um dos membros deste órgão, proposta que foi aceite por todos os presentes.

Iniciou-se o ponto quatro da ordem de trabalhos, sobre o balanço da atividade letiva do 1º semestre do ano letivo de 2014/15, referindo FS que caso não houvesse tempo útil para tratar todos os pontos na ordem de trabalhos, para não limitar o debate, os restantes pontos da ordem de trabalhos seriam reagendados.

LF, representante dos discentes do Curso de Gestão Turística – Regime Pós-laboral, foi o primeiro a pronunciar-se, referindo: (i) Em relação à possível parceria da ESHTe com o Estoril Open, reforço da ideia de apresentação de todo o leque de potencialidades que os diferentes cursos têm para oferecer, ao Estoril Open, de maneira a aproveitar ao máximo a dada ocasião que poderá ser única; (ii) Verificaram-se atrasos na entrega de algumas notas de avaliação contínua nomeadamente da unidade curricular de Geografia e Mercados Turísticos, vindo isto interferir com a inscrição a exames; (iii) Ocorreram atrasos e faltas às aulas sem aviso prévio por parte da professora Eunice Gonçalves; (iv)

Existe descontentamento por parte das turmas de GPT-PL 2º ano com o horário do 1º semestre deste ano. Por falta de opção, estes alunos são obrigados a entrar em aulas pelas 16 horas, sendo que o regime de Pós-laboral tem início apenas pelas 18 horas. Interferindo assim com diversos alunos com estatuto de trabalhador estudante.

PF, PRS e FS recomendaram que os alunos falassem com o DC uma vez que a situação dos horários deve incorporar igualmente algum tipo de intervenção dos alunos.

PRS como representante dos Docente de GT Dia: referiu a questão do nº excessivo de alunos por turma, em particular devido a turmas mistas (regime Dia e Pós-laboral).

HM solicitou que fosse transmitida a informação que foi criada uma turma para alunos repetentes de Economia em GT 1º ano, situação que decorreu devido ao excesso de alunos na unidade curricular e pela dificuldade em encontrar um horário que fosse passível para todos os alunos, já que estão em anos e turmas diferentes.

DF, em representação do curso de referiu que o horário dos Serviços Académicos em período pós-laboral do curso que representa não é o mais adequado com as aulas práticas a serem lecionadas antes da unidade teórica.

JA não fez levantamento da informação junto do primeiro e segundo ano mas o que mais denota é um atraso na divulgação das avaliações.

NM, representante dos discentes do Curso de Informação Turística – Regime Diurno, referiu a definição de uma data limite para a publicação das notas dos serviços académicos e a falta de comunicação entre docentes, verificada pelos alunos do 1º ano de Informação Turística.

SF, representante dos discentes do Curso de Gestão Turística – Regime Diurno, apresentou dois assuntos já referidos em reuniões anteriores, nomeadamente as datas de realização de exames e o número de senhas de refeição insuficientes para os alunos da Escola Superior e outros dois pontos. O primeiro refere-se à desadequação dos horários de GPT 2º ano, do ramo de produtos do regime diurno regime diurno. Em consequência dos alunos de GPT serem em número reduzido e por e os regimes de Diurno e de Pós-laboral terem aulas em conjunto, os alunos de diurno têm de ter aulas em horários pós-laboral o que é um grande inconveniente para muitos, e dificuldades de transporte para regresso a casa, devido às limitações de transportes públicos. A delegada de turma teve uma reunião com a diretora de curso que deu como solução estes terem aulas ao sábado, mas eles são alunos de diurno e por isso, não aceitam essa situação e já deram a conhecer o seu interesse em alargar esta reclamação a estâncias superiores. Referiu ainda, o problema associado à tardia informação sobre os estágios curriculares. Diversos alunos do 3º ano estão a ter dificuldades em organizar os seus estágios curriculares pois, no início do ano, foram informados que o regulamento e outros procedimentos iriam ser alterados este ano e que seria melhor conhecermos essas alterações antes de tomarmos alguma decisão. Foram perguntando quando iria ser necessário entregar o pedido de estágio e quando seriam disponibilizadas essas alterações, não tendo sido apontado uma data para tal, pelo que aguardam que isso seja resolvido na sessão de esclarecimento agendada para 11 de fevereiro.

JR, representante dos discentes do Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística – Regime Diurno, referiu a diferença de exigência entre as unidades de Animação Desportiva e as de Cultura e Gestão, com as primeiras a serem bastante mais exigentes, o não cumprimentos dos prazos de entrega das avaliações por alguns docentes e a situação da unidade curricular de Artes e Espetáculos em que não

foi entregue o programa e os docentes alteraram as metodologias de avaliação ao longo do período letivo. Referiu ainda o problema resultante da inexistência de reprografia e que o 3º ano propõe uma melhor coordenação dos horários das unidades curriculares com maior taxa de reprovação.

JVB e AF indicaram não ter nada a reportar.

IL, representante dos docentes do Curso de Gestão Turística – Regime Pós-laboral, reportou o excesso de alunos no primeiro ano de GT PL e que a partir de 50 alunos deveria ser possível dividir a turma por motivos científico-pedagógicos. Lembrou que no 1º ano de IT ficou combinado ocorrer este desdobramento quando foi decidido o encerramento temporário de IT PL. Salientou ainda a necessidade de alargamento do período de abertura dos Serviços Académicos à noite, fazendo uma “roulement” dos funcionários, e a necessidade de resolver a situação da reprografia. Apresentou uma mensagem do Professor Jorge Ferraz, referente a um procedimento administrativo, solicitando que seja a mesma transcrita na ata: “ Saber se é ou não é verdade que os estudantes de disciplinas adiantadas não podem fazer o exame da época de recurso, como me foi afirmado numa turma de GT PL. Se for verdade, penso que isso é de mudar por duas razões: coage, mesmo que indiretamente, a plena liberdade do professor para reprovar um estudante em avaliação contínua caso ele o mereça, uma vez que este não teria uma segunda possibilidade; uma vez que se concede um direito ao estudante que lhe permite frequentar e completar a UC tal como os colegas regularmente inscritos no ano em causa, tal direito não deve ser incompleto, criando situações de desigualdade que me parecem pouco consistentes.

TC, representante suplente dos docentes do Curso de Informação Turística – Regime Diurno, pronunciou-se pela informação coligida pelo membro efetivo: (i) Turmas, em geral, com um excessivo número de alunos (1.º e 2.º anos); (ii) Comportamentos inadequados à sala de aula por parte de alunos do 1.º ano, revelando imaturidade; (iii) Aproveitamento aquém do desejável nas turmas de 2.º ano.

HM, representante dos docentes do Curso de Direção e Gestão Hoteleira – Regime Diurno, apresentou a seguinte informação: No que respeita às aulas de DGH Cozinha 1º semestre, correu bem, dentro do possível, pois as turmas A e B eram demasiado grandes. Não houve muita possibilidade de efetuar um devido acompanhamento e, a quando das frequências práticas, houve necessidade de formar grupos de quatro alunos para distribuir pelas poucas bancadas das cozinhas individuais. Também a referir a cada vez maior escassez de material de cozinha, nomeadamente facas e outros pequenos instrumentos.

GC como diretor de curso e representante dos docentes de PAR indicou ter de haver uma reflexão sobre os docentes que tem aulas de laboratório.

FS representante dos professores do curso de GLAT Pós-laboral apresentou o seguinte balanço: Seis docentes de GLAT Pós-laboral responderam à solicitação do representante do curso no órgão referindo questões particulares das suas disciplinas. Em relação às turmas do primeiro ano, dois docentes, consideram que em geral muitos dos alunos que tiveram acesso ao curso apresentavam fracas competências no âmbito das línguas estrangeiras e apresentaram fraco empenho na aprendizagem e importantes deficiências no que se refere a métodos de estudo. No que se refere ao 3º ano, as turmas de inglês demonstraram uma grande heterogeneidade, com a maioria dos alunos de uma das turmas a demonstrar falta de interesse e de métodos de trabalho e comportamentos bastante desajustadas. Um dos docentes, considerou que a partilha de disciplinas por vários docentes, nem sempre resulta, sendo essencial que os métodos de ensino sejam articulados o que não aconteceu, pelo que observa

como essencial que a distribuição do serviço docente considere que a partilha de disciplinas deva ser condicionada à possibilidade de existir uma boa articulação do trabalho entre os docentes.

O presidente do CP apresentou ainda as considerações sobre este ponto, enviadas antecipadamente pelo representante dos alunos do curso de DGH dia, Vitor Lopes, que não pode estar presente na reunião. Verificaram-se situações em que os docentes não cumpriram os prazos definidos de lançamento das notas, com os alunos a não terem tempo suficiente para estudarem para o exame de recurso, pelo que urge corrigir esta situação e, eventualmente, considerar alargar o período entre o fim das aulas e os exames. Existe uma elevada discrepância entre o número de alunos por turma e turno nas disciplinas do 2º ano de Restaurante/Bar e Cozinha/Pastelaria o que prejudica os alunos dos turnos com mais alunos inscritos. Como esta informação chegou ao presidente do CP com antecedência, foi consultado o Diretor de Curso, que explicou a situação referindo que isso resulta de se dar oportunidade aos alunos escolherem as turmas e turnos, tendo sido contudo sempre assegurado que sejam respeitados o limite de alunos por turma/turno. Impor uma distribuição equitativa é provavelmente mais prejudicial para os alunos do que a continuar a seguir a metodologia atualmente utilizada.

FS aproveitou o momento para referir que a questão apresentada por BG sobre a disponibilização de sebatas não é simples mas que deve a AEESHTe contactar os docentes para verificar a disponibilidade destes para fornecerem os materiais de suporte às unidades curriculares que lecionam.

MJP propôs que devido à concentração dos momentos de avaliação, os Diretores de Curso deveriam solicitar aos docentes a elaboração de um calendário de frequências.

Devido ao prolongamento da reunião, o presidente do órgão colocou à deliberação dos membros conselheiros o adiamento dos pontos restantes da ordem de trabalho, o que foi aprovado por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às treze horas e cinco minutos, da qual é lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada por todos os membros presentes, irá ser assinada pelo presidente e pela secretária do Conselho Pedagógico.

O presidente do Conselho Pedagógico,



(Francisco Silva)

A secretária do Conselho Pedagógico,



(Eliana Sousa)